



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Estoque de nutrientes em plantas de soja cultivadas sob diferentes modelos produtivos
Autor	LÓREN PACHECO DUARTE
Orientador	PAULO CESAR DE FACCIO CARVALHO

Estoque de nutrientes em plantas de soja cultivadas sob diferentes modelos produtivos

Lóren Pacheco Duarte¹, Paulo Cesar de Faccio Carvalho²

¹Bolsista PIBIC CNPq-UFRGS, departamento de plantas forrageiras e agrometeorologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ²Professor titular do departamento de plantas forrageiras e agrometeorologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Os sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA), além de permitirem incremento de produtividade, propiciam aumento na ciclagem de nutrientes dentro do sistema, pois o animal atua como catalizador do ciclo de nutrientes. Objetivou-se avaliar os estoques de fósforo e de potássio na parte aérea da soja (*Glycine max*) segundo estratégias de fertilização e sistemas de produção. O experimento situa-se na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, em Eldorado do Sul/RS, e foi delineado em blocos completamente casualizados, em fatorial 2x2, com quatro repetições. Os fatores avaliados foram: sistemas de produção (especializado *versus* SIPA) e diferentes estratégias de fertilização (convencional *versus* sistêmica). O experimento foi implementado em 2017 e os resultados apresentados referem-se ao ciclo de sucessão 2017 – 2018. A soja sucedia pastos de azevém (*Lolium multiflorum* Lam) pastejados ou não por cordeiros. Quatro amostras de soja (1m linear/amostra) foram coletadas por unidade experimental nos estádios fenológicos V4, V6, R2 e R4. Os teores de fósforo e potássio nos tecidos vegetais foram analisados após digestão química. Os resultados foram submetidos à análise de variância, e comparados pelo teste Tukey ($P < 0,05$). O estoque de fósforo na parte aérea da soja foi superior para SIPA, comparado ao sistema especializado ($P = 0,04$), sendo de $9,16 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1}$, ou ~23% maior que no sistema especializado ($7,44 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1}$). Estoques de potássio não diferiram entre sistemas de produção ($P = 0,08$), embora o estoque de K tenha sido aproximadamente 10% maior no SIPA ($63,1 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1}$) comparado ao sistema especializado ($57,2 \text{ kg} \cdot \text{ha}^{-1}$). Não foi observado efeito das distintas estratégias de fertilização para fósforo e potássio ($P > 0,05$). Conclui-se que a inserção do componente animal afeta positivamente o estoque de fósforo na parte aérea da soja, sem afetar o estoque de potássio.